

E-BOOK

ILHA BELA



A SEMPRE BELA Ilhabela

O arquipélago paulista é bom refúgio para os olhos e o paladar – não faltam atividades in natura, tranquilos banhos de sol e mar e muito sabor à mesa

Por **Rafael Marques**

Atenção às picadas

Ser um destino imerso na Mata Atlântica tem um preço – os mosquitos borrachudos atacam como se não houvesse amanhã. No inverno eles são mais tímidos; no verão, entram em surto, assim o repelente é artigo fundamental para quem passar uns dias por lá!

Ilhabela é um destino apaixonante para quem gosta de contato com a natureza. O arquipélago tem 85% de seu território preenchido por uma reserva de Mata Atlântica e conta com mais de 40 praias, cachoeiras, rios e mangues que chamam o viajante para mergulhar nesse cenário natural encravado no litoral norte paulista, distante 210 quilômetros de São Paulo. Por isso adianto: para conhecê-la com mais intensidade é preciso mais do que uma escapada no final de semana. Programe-se para passar ali pelo menos quatro noites.

Para começar a viagem com o pé direito, é fundamental comprar o bilhete on-line da balsa que liga o continente à ilha. Com hora e dia marcado, a travessia torna-se mais cômoda e rápida (bit.ly/vpm-balsa-ilhabela). Isso porque Ilhabela é um destino procurado em boa parte do ano, especialmente no verão, e não é difícil a espera demorar mais de uma hora. A balsa parte a cada 30 minutos de São Sebastião e custa R\$ 19 em dias de semana e R\$ 28,50 aos finais de semana e feriados.

Com os pés na ilha, as atrações estão divididas entre as praias do lado norte e as do sul, além da vila, porção charmosa e histórica com um bem-bolado de restaurantes, sorveterias, creperias, bares e um mundo de lojinhas de souvenirs e moda praia. Conheça as praias a seguir:



Praias do Sul

Fotos: Aurelio Rufo/Marco Yamini/Mariana Sampaio/Fernando Tomazini/Sector Ilhabela



1 PRAIA DO PORTINHO

Compacta e charmosa, tem um píer agradável que chama para passar o fim da tarde. O local dispõe de estacionamento, quiosques e uma igrejinha.

2 PRAIA DA FEITICEIRA

É das praias mais procuradas em Ilhabela. É uma boa oportunidade para aprender e praticar stand up paddle.

3 PRAIA DO JULIÃO

Ótimo lugar para pessoas com mobilidade reduzida, com vagas exclusivas e trecho plano de areia que vai até o mar. Destaque também para as pequenas piscinas naturais.

4 PRAIA GRANDE

Uma praia simples, porém tão gostosa quanto as outras: conta com quadras poliesportivas abertas ao público e igreja em frente ao mar.

5 PRAIA DO CURRAL

Tida por muitos como a mais badalada de Ilhabela, é rodeada por hotéis, pousadas e bares. Na alta temporada, a música rola solta na areia.

6 CACHOEIRA DOS TRÊS TOMBOS

São três quedas d'água que dão nome a uma das cachoeiras mais famosas de Ilhabela. Dá para parar o carro próximo à pequena trilha e dali são 20 minutos de caminhada por um trecho bem tranquilo. As duas primeiras cachoeiras são gostosas para banhos e o negócio é ficar sentado ali nas pedras e contemplando a natureza. Já a última tem uma grande queda d'água que rende as melhores fotos.



Praias do Norte

1

1 PRAIA DA ARMAÇÃO

É conhecida como um dos principais pontos de Ilhabela para prática de esportes náuticos – por ali, os ventos do Canal de São Sebastião atingem seu ápice. No acesso à areia, a empresa BL3 aluga equipamentos e também instrui praticantes iniciantes. A Armação tem uma igrejinha que realiza casamentos pé na areia. O Bar Vila Salga anima as noites por ali.

2 PRAIA DO PINTO

Chega-se a partir de uma trilha curta que sai da Armação. Ninguém resiste a um mergulho pulando do píer da prainha.

3 PRAIA DA PEDRA DO SINO (GUARAPOCAIA)

A Praia do Sino desperta a curiosidade por ser local da misteriosa pedra que soa como um sino. Para ouvir o soar, peça um martelinho no Bar e Restaurante Pedra do Sino, que faz frente à atração. Para chegar à pedra, há uma passarela de madeira no canto da praia.



4 PRAIA DE SIRIÚBA

Parada gostosa para fazer uma boquinha, o bar e restaurante Ballena fica na Praia de Siriúba. O espaço tem espreguiçadeiras e guarda-sóis, além de oferecer toalha, repelente e protetor solar aos interessados em esticar por ali depois do almoço. Para abrir o apetite, aposte na saborosa casquinha de camarão gratinada com queijo parmesão. O carro-chefe da casa é o Frutos à Marbella, combinação de frutos do mar variados salteados com alho, tomate, cebola, vinho branco e açafrão. Na alta temporada, o Ballena ainda cria um bar marítimo para atender quem chega de barco ou de lancha.

5 PRAIA DO ARROZAL

Uma pequena trilha no canto direito de Siriúba leva à tranquila Praia do Arrozal, uma boa opção para ficar tranquilo vendo as ondas baterem na areia. Ali, outra igrejinha encravada nas rochas dá o ar da graça e rende belas fotos.

6 MIRANTE DOS BARREIROS

A ida até o mirante rende belas fotos e serve como um ótimo GPS para guiar o visitante para os próximos passeios e praias. Do alto, enxerga-se parte do canal de São Sebastião, que separa Ilhabela do continente, e também o Yacht Club da cidade, com seus iates empoderados.

7 PRAIA DE SANTA TEREZA

Extremamente fotogênica, com dezenas de barcos atracados, é mais uma praia contemplativa do que para banhos de mar.



8 PRAIA DO SACO DO INDAÍ

Grudadinha à Santa Tereza, já é uma opção para se esticar na areia e nadar. Costuma ser sossegada e acaba fisingando tanto o visitante que está em Santa Tereza como o que vem do Mirante dos Barreiros, que fica bem perto.

PARA DENTRO DA MATA ATLÂNTICA

Mais da metade do território da ilha é de preservação ambiental e um bom passeio para admirar esse cenário é atravessar os 22 quilômetros que cruzam o Parque Estadual de Ilhabela até a Praia de Castelhanos, localizada no lado leste do arquipélago.

A travessia para este lado da ilha só pode ser feita com veículos 4x4 ou barcos e é controlada com horários específicos para entrada e saída, uma vez que há apenas uma via para o trajeto.

Fiz o passeio com os jipes da operadora turística Maremar. Os carros levam até seis pessoas e têm as laterais abertas para os passageiros curtirem o visual. Acontecem várias paradas pelo caminho e o guia aproveita para contar

curiosidades sobre a flora e fauna locais, mostrando plantas que ainda são utilizadas como remédios naturais. Vivem ali mais de 350 espécies de aves.

O percurso de mais ou menos uma hora termina em Castelhanos, uma das praias mais belas da região. Areias claras beiram o mar aberto. A praia de quase dois quilômetros tem o formato de coração. Para avistá-lo, uma pequena trilha no canto direito da praia sobe as encostas da montanha e oferece vista panorâmica da orla.

Castelhanos serve também como premissa para explorar outras enseadas, como as praias Mansa, Vermelha e Figueira. Quem preferir água doce e tiver maior disposição para fazer trilhas, a Cachoeira do Gato tem 80 metros de altura e pode ser vista da areia de Castelhanos. »



1. Ilha das Cabras | 2. Praia dos Castelhanos | 3. Trilha de jipe





1. Mergulho na Ilha das Cabras
2. Igreja Nossa Senhora D'Ajuda
3. Restaurante All Mirante

Para comer por ali, o Quiosque do Alemão manda superbem nos pratos com peixes e frutos do mar, sempre fresquinhos e geralmente pescados pela comunidade local. Se estiver acompanhado, o Peixe Grelhado à Meuniere com molho de alcaparras, champignon e salsinha rende bem duas porções. Para beber, aposte na especialidade da casa, a caipirinha de folha de mexerica.



A vida além das praias

Quando a noite cai, a vila de Ilhabela é um endereço gostoso para caminhar, comer e comprar. Tudo gira ao redor da Praça Coronel Julião e de seu chamariz colorido que espirra jatos de água em sequência. As crianças piram tentando não se molhar.

Nesse miolo fica a Igreja Matriz de Ilhabela, uma das construções arquitetônicas mais antigas da cidade, feita pelos escravos no século 19, que usaram pedras, conchas e óleo de baleia como materiais. Passou por reformas ao longo dos anos, mas ainda se podem ver partes da sua construção original. No interior, ostenta um belo painel dedicado a Nossa Senhora D'Ajuda e Bom Sucesso.

Bem perto, a Creperia N'Areia ficou conhecida pelos seus recheios generosos e por oferecer mais de 20 opções de sabores a partir de R\$ 18. Cumpre bem

o papel de um jantar ou um lanche rápido e barato. Se quiser algo com sustância, peça sem medo frango com bacon; mais doce, invista em Nutella com banana ou goiabada.

Para um jantar especial, o italiano Capitano empolga com suas massas caseiras, a exemplo do Tagliatelle Nere feito com tinta de lula, camarões, tomates e alcaparras. Um sucesso há 15 anos.

Outro ponto para curtir um almoço com vista é no All Mirante, bem ao sul da ilha. O carro-chefe é o camarão na moranga, que chega na mesa muito bem servido e que dá para duas pessoas. Acompanha o suco com limão, mel e manjerição que refresca bem. Como o próprio nome já diz, um mirante presenteia o visitante com cenários lindos e quem chega para almoçar costuma ficar até o final da tarde para aproveitar o pôr do sol.

Dica

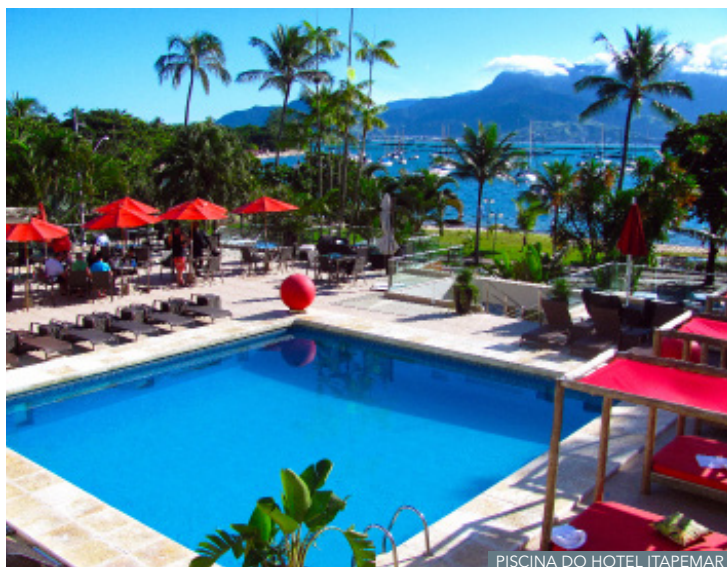
Durante todos os meses do ano, Ilhabela sedia diversos eventos e festivais. Tem festival gastronômico, etapa nacional de esportes aquáticos, eventos musicais e muito mais. bit.ly/vpm-eventos-ilhabela



SEMANA DA VELA EM ILHABELA

ACORDAR COM VISTA

Durante os dias na ilha, fiquei no hotel Itapemar, na praia do Saco da Capela, a 800 metros da vila. As suítes ficam em diferentes níveis e quanto mais alto, mais belas as vistas para a praia e para os veleiros e barcos que atracam ali. São seis categorias de hospedagem – as mais sofisticadas têm banheira no terraço. A diária inclui café da manhã e a infraestrutura dispõe de duas piscinas, quadra de tênis, academia, serviço de praia e ainda um concierge para informar e planejar os passeios. *Diárias a partir de R\$ 420 para casal, com café da manhã, itapemar.com.br*



PISCINA DO HOTEL ITAPEMAR

Atividades e cultura sustentáveis

Por ter uma localização privilegiada e ventos constantes que adentram no Canal de São Sebastião, Ilhabela leva o título de Capital Nacional da Vela. Desde 1973, é palco da Semana Internacional da Vela, maior competição da categoria na América Latina.

Na Escola Lars Grael, por exemplo, rolam atividades com crianças da ilha para que elas criem aptidão para os esportes náuticos, oferecendo instrução e refeições durante a semana, evitando assim que fiquem nas ruas.

Foi ali que tive a primeira oportunidade de velejar. O respeito com o mar e com os ventos é extremo, uma verdadeira aula de concentração, afinal, o barco não contém motor e é direcionado apenas pela união das forças dos ventos, do mar e do homem.

Mas a quantidade de atividades que envolvem o respeito com a natureza em Ilhabela vai além. A Base Alpha, localizada na Praia do Perequê, próxima à vila, oferece outros esportes alternativos, como a canoagem polinésia e uma academia de esportes outdoor.

O mergulho também é forte nessas bandas. São 48 pontos com a possibilidade de encontrar tartarugas, polvos, corais e várias espécies de peixes bem de pertinho em um mergulho de snorkel ou com cilindro, além de baleias que chegam à costa em busca de águas mais quentes para procriarem.

O local mais procurado para ver as belezas submersas é a Ilha das Cabras, propício para iniciantes e com profundidade de seis metros e um recife artificial com a estátua de Netuno. Outra atração que figura no fundo do mar são os naufrágios. O arquipélago foi palco de inúmeros afundamentos nos períodos coloniais – passeio reservado para mergulhadores experientes que conseguem ver como a ilha é bela dentro e fora da água.

Viagem a convite da Braztoa e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo de Ilhabela